

A MALDADE DO MUNDO

Rap / Samba Enredo Dramático / Retorno Triunfal

Composição: **Nego Jansen (Raimundo Nonato Jansen de
Morais Filho)**
Origem: Folha Avulsa

Data de Registro: -
Harmonia / Andamento: Livre (Samba de Raiz
/ Médio Balanço)

PRIMEIRA PARTE

A MALDADE DO MUNDO

ESTROFE 2

Da maldade do mundo não se entregue a
confiar:
Do fel da traição nem Deus pode escapar!
A dificuldade na tua vida é só rotina para mim,
Batalhas eu travei só pra chegar até aqui!
Minha mão é testemunha, sempre esteve lá;
Até fizeram um clubinho só pra tentar me
derrubar!
Judas liderou tudo: pé torto, um mentiroso!
Mas existe Deus no céu que é muito mais
poderoso!
O que sofri foi assustador, o que vivi foi
necessário:
Fui jogado num lugar onde eu nunca teria
entrado!
Ainda pisaram em mim quando eu tava
ajoelhado,
Judas acreditando que eu tava nocauteado:
"Fica aí, seu condenado! Fica aí, seu
fracassado!"
Na tempestade eu chorei, sim; sem opção,
sobrevivi!
Hoje sou parte da matilha, vai vendo: evolui!
E sou um lobo destemido de caninos afiados,
A rua é meu território e vou caçar por todo
lado!
Em formato de erupção é meu retorno do
apogeu:
Sabe o que tô percebendo? É que o mundo pode
ser meu!
E tudo que tem no meu caminho são só raios
ofuscados,
Todos preocupados com este ex-condenado;
Agora vêm e se perguntam: "Será que ele era
culpado,
Ou nós que tava errado?"

SEGUNDA PARTE

Senti o gosto de sangue, tenho que saciar essa
fome!
Vai pra outro continente e nunca mais
Volta pra cá! A fera fareja o medo
E nunca vai te perdoar!
Só ainda não fui te devorar
Pro teu sangue não tá comigo:
Vou te deixar viver,
E meu silêncio é teu castigo!

ESTROFE 2

Nunca vi tanta besteira:
Puseram um leão na coleira!
Mas que tolice... Tolice nada,
Isso é burrice! Pra onde vai correr?
Aonde pode se esconder,
Se tudo que voa faz sombra
E tudo que corre deixa um rastro?
A fera fareja o medo e já está
No teu encalço!

FAC-SÍMILE DO MANUSCRITO ORIGINAL

Registro autoral de Nego Jansen • Folha 1 de 2 • -

1 SENTI O GOSTO DE SANGUE TENHO QUE SACIAR ESSA FOME
FOME

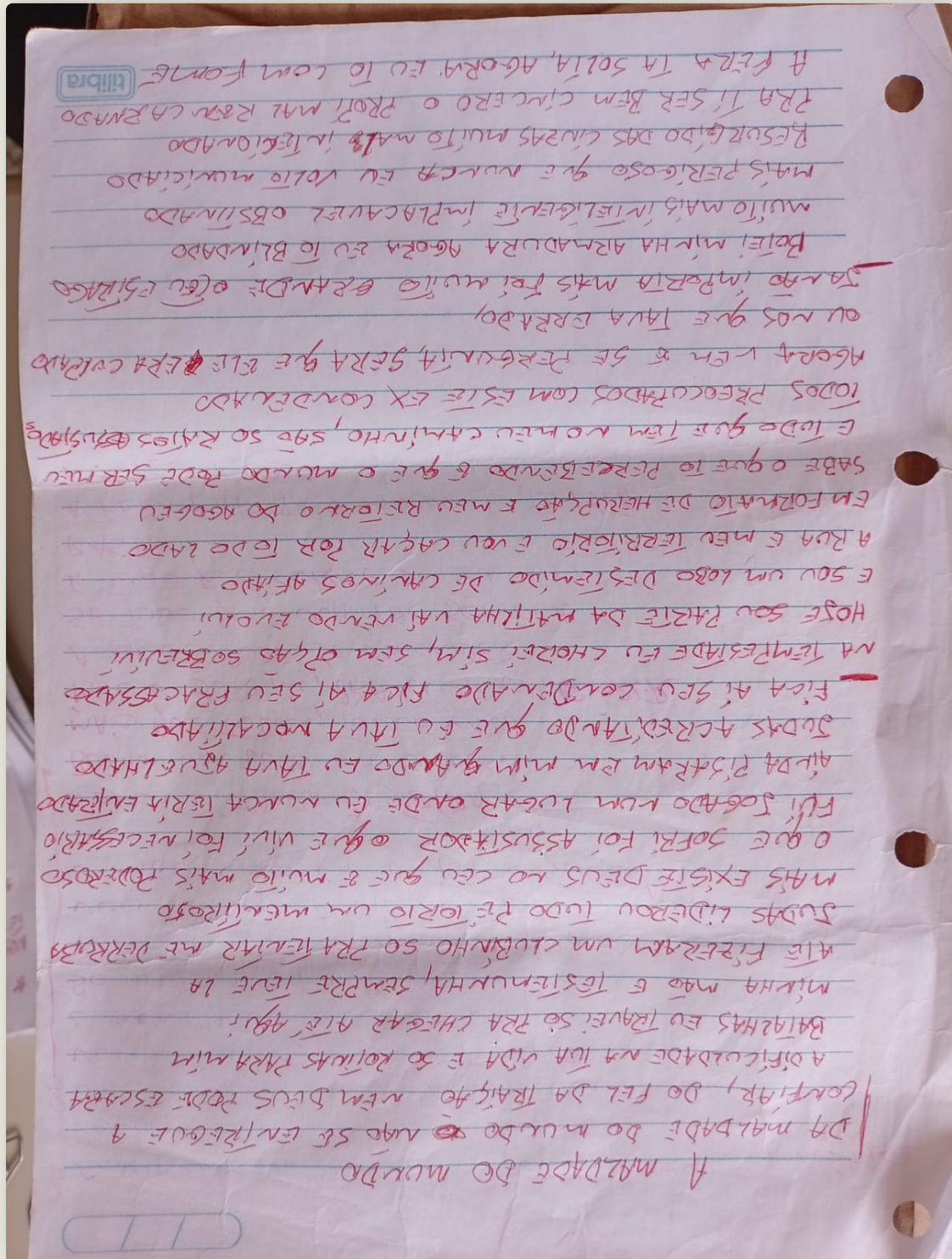
2 VAI TRA OUTRO CONTINENTE E NUNCA MAIS
VOLTA TRA CA A FERA FAREJA MEDO
E NUNCA VAI TE PERDOAR
SÓ AINDA NÃO FUI TE DEVOZAR
PRO TEU SANGUE NÃO TA COMIGO
VOU TE DEIXAR VIVER
E MEU SILENCIO É TEU CASTIGO!

NUNCA VI TANTA BESTEIRA
BORAM UM LEÃO NA COLEIRA
MAIS QUE TOLICI, TOLICENADA
ISSO É BURRICE, PRA ONDE VAI CORRER
A ONDE PODE SE ESCONDER
SE TUDO QUE VOA FAZ SOMBRA
E TUDO QUE CORRE DEIXA UM
RASTRO
A FERA FAREJA O MEDO E JA ESTÁ
NO TEU INCALCO

Manuscrito: Arquivo original digitalizado do acervo de Nego Jansen (WhatsApp Image 2026-09-17 at 13.05.39.jpeg).
Preservação digital fiel da caligrafia, divisões rítmicas e anotações originais.

FAC-SÍMILE DO MANUSCRITO ORIGINAL

Registro autoral de Nego Jansen • Folha 2 de 2 • -



Manuscrito: Arquivo original digitalizado do acervo de Nego Jansen (WhatsApp Image 2026-09-17 at 13.05.40.jpeg).
Preservação digital fiel da caligrafia, divisões rítmicas e anotações originais.